
Honduras: manifestação a favor do mangue e contra as camaroneiras

Na madrugada do dia 7 de novembro, liderados pela ONG CODDEFFAGOLF e a REDMANGLAR, mais de dois mil pescadores e camponeses deixaram suas humildes casas nos banhados litorâneos do Golfo de Fonseca, conhecidos internacionalmente como "Sítio Ramsar 1000", para iniciar uma mobilização contra a devastação dos mangues, lagoas, esteiros e outros banhados, os quais, com uma vasta biodiversidade, constituem sua fonte de alimentação e renda. Também se mobilizaram para reclamar contra a perda de acesso a suas áreas de pesca tradicionais, a constante fustigação dos seguranças das fazendas camaroneiras, a impunidade com que foram assassinados doze pescadores, a falta de interesse do governo em resolver a situação e, também, entre outros motivos, contra as tentativas de adequação da Lei de Aqüicultura aos interesses das grandes empresas camaroneiras.

Ao chegar à capital, Tegucigalpa, juntaram-se outros grupos sociais, em apoio à CODDEFFAGOLF/REDMANGLAR e em protesto contra as políticas de privatização, a ALCA, o Plano Puebla Panamá e pela participação da mulher.

A passeata solidária percorreu meio quilômetro, chamando a atenção de toda a imprensa escrita, falada e televisionada, fato que, de per si, constitui um sucesso.

Ao contrário de mobilizações anteriores realizadas pela CODDEFFAGOLF, o objetivo da passeata era chamar a atenção dos países e povos que consomem grandes quantidades de camarão, como os Estados Unidos, a Espanha e o Japão, bem como do Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e outros órgãos internacionais que financiam a aqüicultura do camarão, ignorando os impactos negativos causados no ambiente mundial e nas sociedades do Sul.

Essa decisão foi tomada por entender que tanto o Presidente da República, camaroneiro também, quanto seu correligionário o presidente do Congresso Nacional estavam a par da situação e não procuravam uma solução ao problema. Portanto, resolveram ignorá-los, indo diretamente até à raiz do mal.

A Associação de Camaroneiros (ANDAH), como é habitual, antes, durante e atualmente, dedicou-se a desprestigiar a CODDEFFAGOLF, em especial, seu diretor executivo, Jorge Varela, com maior intensidade na imprensa do litoral.

Nessa ocasião, a mobilização desenvolveu-se pacificamente, pois a CODDEFFAGOLF/REDMANGLAR convenceu as autoridades civis e policiais de que a mobilização era pacífica, não devendo provocar os manifestantes, como fizeram numa manifestação anterior, em que houve vários feridos.

A luta da CODDEFFAGOLF por salvar os banhados do Sítio Ramsar 1000 continua.

Artigo enviado pela: CODDEFFAGOLF, 11/11/2002, correio eletrônico: cgolf@sdnhon.org.hn

